
Como Avaliar um Fundo de Crédito

Um roteiro prático para analisar fundos de crédito privado com critério.

CAPÍTULO 1

Comece pelo mandato

Antes de olhar a rentabilidade, entenda **o que o fundo se propõe a fazer**. O regulamento e a lâmina trazem a política de investimento, o benchmark (normalmente o CDI ou um IMA) e os limites de risco.

- **Mandato** — high grade, high yield, estruturado? Cada um tem perfil de risco distinto.
- **Benchmark e meta** — CDI, CDI+ ou IPCA+? Define a expectativa de retorno.
- **Público e acesso** — varejo, qualificado ou profissional.

Regra de ouro. Rentabilidade só faz sentido quando comparada ao risco assumido e ao mandato. Um retorno alto demais para a categoria costuma esconder risco maior.

CAPÍTULO 2

Os indicadores que importam

INDICADOR	O QUE OBSERVAR
Duration	Sensibilidade a juros. Duration alta amplifica oscilações da cota.
Carrego (carry)	Taxa média da carteira — o retorno "natural" se nada mudar.
PL e captação	Patrimônio e seu crescimento; PL muito volátil pressiona a liquidez.
Liquidez	Prazo de cotização e de resgate (D+30, D+60...). Deve casar com a carteira.
Marcação a mercado	A cota reflete preços de mercado — esperar oscilação é normal e saudável.

Liquidez é coerência

O ponto mais sensível em fundos de crédito é o **casamento entre a liquidez dos ativos e a dos resgates**. Prazos de resgate mais longos protegem o cotista em momentos de estresse, evitando vendas forçadas.

CAPÍTULO 3

Carteira, gestor e processo

Qualidade da carteira

- **Rating médio** e distribuição entre high grade e high yield.
- **Concentração** por emissor e por setor — quanto mais pulverizado, melhor.
- **Garantias** e estrutura das operações estruturadas.

O gestor e o processo

Tão importante quanto os números é **como** o gestor decide: existe comitê de crédito? Política de limites? Equipe dedicada à análise e ao monitoramento? Histórico em ciclos de estresse? Um bom processo de crédito é o que protege o fundo quando o mercado vira.

Transparência conta. Relatórios claros, abertura da carteira e comunicação em momentos difíceis são sinais de um gestor maduro.

RESUMO

Red flags e checklist

Sinais de alerta

- Retorno muito acima dos pares sem explicação de risco.
- Liquidez de resgate incompatível com a carteira.
- Alta concentração em poucos emissores.
- Falta de abertura de carteira e de comunicação.

Checklist final

- Mandato e benchmark claros e coerentes com o retorno.
- Duration, carregos e liquidez compatíveis com seu horizonte.
- Carteira diversificada e de qualidade conhecida.
- Gestor com processo de crédito sólido e bom histórico.

Aviso. Este material da Leto Academy tem caráter exclusivamente educacional e informativo. Não constitui oferta, recomendação de investimento, análise de valores mobiliários ou consultoria. Rentabilidade passada não garante resultados futuros. Todo investimento envolve riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital. Antes de investir, leia os documentos oficiais dos produtos e consulte profissionais qualificados.